

**ESTUDO DE CASO:
PLANO DE AULA COMENTADO**

AUTOR: DAYANE LEÃO OLIVEIRA

Seu nome: DAYANE LEÃO OLIVEIRA	
Disciplina: CIÊNCIAS	
Ano letivo (Escola) ou Curso (outros cursos): E.M.E.I. PROFESSORA MARIA REGINA ASSUNÇÃO/JARDIM II	
Data: 10/04/2024	
Duração da aula: 4 HORAS	
Etapas da aula	Justificativa e cuidados que você tomará nesta etapa:
1. TEMA Conversa informal com as crianças na rodinha inicial sobre a música “Minha boneca de Lata”, se alguém conhece e sobre o que ela fala. Em seguida conversar com eles sobre o corpo humano, as partes do corpo e como devemos cuidar para manter hábitos de higiene.	Quando se trabalha a música com as crianças é sempre muito divertido e interessante, ao iniciar a aula com a temática “Minha boneca de lata”, é importante perceber se as crianças já conheciam essa música, pedi para que elas cantem é essencial para começar a falar sobre o que a letra fala, e em seguida fazer todas as crianças levantarem e movimentarem o corpo de acordo com a canção. O tema principal desta música é falar e explorar conhecimentos a respeito do corpo humano, as partes do corpo, os hábitos de higiene e também reforçar sobre a questão dos toques, qual lugar do corpo que outras pessoas não devem tocar. Sempre buscando a interação e o diálogo com as crianças quando estiver explicando sobre o assunto. Para alguns estudiosos para aplicar um bom trabalho com esse tema é importante diversificar e isso depende muito do projeto pedagógico da escola, em algumas instituições observam-se trabalhos de natureza prática como: desenhos, pinturas, músicas, filmes, danças e tudo que colaborem para uma melhor compreensão das crianças (MARTINS et al., 2012). Nessa fase entre 5 a 6 anos de idade é o momento do descobrimento da vida e do brincar, então nesta fase para levar o conhecimento sobre o corpo humano é necessário trabalhar de forma lúdica, para as crianças aprenderem brincando e com alegria, a

	aprendizagem acaba se tornando muito mais eficaz (JUCHEM, 2008).
2.OBJETIVOS DE APRENDIZAGENS - Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música (BNCC- Corpo, gestos e movimentos); - Desenvolver o domínio corporal na realização de brincadeiras tradicionais, com crescente autonomia e independência (BNCC- Corpo, gestos e movimentos); - Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência (BNCC- Corpo, gestos e movimentos); - Conhecer seu corpo e nomear suas partes, familiarizando-se com a própria imagem corporal.	Nos objetivos de aprendizagem precisamos estar sempre buscando se adequar aos novos padrões educacionais atualizados como a Base Nacional Comum Curricular- BNCC. É um documento que já é muito presente na construção dos planos de aula que foi estruturado e pensado de acordo com cada região e nesse planejamento em questão está envolvendo três objetivos essenciais contido no campo de experiência do Corpo, gestos e movimentos. A BNCC vem articulada com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009)29, que em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que interage, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL,2009): seres que, em suas ações e interações com os outros e com o mundo físico, constroem e se apropriam de conhecimentos. Portanto aplicar objetivos de aprendizagem, que abordem os campos de experiências da BNCC demonstra ainda mais o quanto é importante trabalhar com métodos, que entende que a criança para aprender precisa interagir, e aprender brincando de maneira lúdica e prática.
3.ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS 1º Momento: Após conversar com as crianças na rodinha inicial e verificar quem já conhece a música “Minha boneca de lata”, esperar que as crianças cantem primeiro e em seguida ajudar eles a terminar a música de maneira bem alegre com todos de pé dançando e fazendo os gestos que se pede no decorrer da música;	- Está aula foi aplicada na Escola Municipal de Educação Infantil Professora Maria Regina Assunção, na cidade de Cametá, PA. As crianças tem entre 5 a 6 anos de idade. As estratégias didáticas trabalhada neste dia envolveu um conteúdo bastante comum para trabalhar com as crianças e necessário, mas de forma dinâmica com música, pintura, escultura com massinha e apresentação dos trabalhos feito em sala. Falar com as crianças sobre o corpo vai além de explicar apenas as partes que constitui o corpo humano, mas a higiene para uma vida saudável e os cuidados em relação ao toque, as partes que não pode ser tocada

2º Momento: Trabalhar a letra da música o que foi que a boneca de lata bateu? A cabeça? O que mais ela machucou? quantas horas ela levou para consertar o seu corpinho? Depois de fazer essas perguntas escutar com atenção a resposta das crianças. E a partir das respostas escrever no quadro as palavras que as crianças falaram apenas para já conhecerem como se escreve as partes que a boneca machucou. 3º Momento: Distribuir para cada criança pedaços de massa de modelar para eles construírem o seu boneco, fazendo a cabeça, o cabelo, os braços, o tronco e as pernas e de acordo com sua criatividade fazer a roupa, sapato e outros. Após a construção deixá-los brincarem por alguns minutos com seus colegas, cada um com seu boneco pronto. Depois guarda para utilizar em outras aulas durante a semana. 4º Momento: Montar dois grupos em sala o grupo das meninas e o grupo dos meninos, em cada grupo fornecer uma folha grande de papel, lápis de cera, tinta colorida e fio de lã para fazer o cabelo. Com esses materiais em mão as crianças de cada grupo vão escolher uma criança para deitar em cima do papel e com o apoio da professora, fazer o desenho contornando o corpo da criança escolhida, após o desenho construído começa a pintura e a colagem dos materiais, após o termino da atividade fazer a exposição dos dois desenhos da menina e do menino e	por outras pessoas, preparando as crianças para se proteger. As crianças atualmente acabam tendo pouco espaço na escola para expressar suas percepções acerca do que está acontecendo, além do comportamento. É preciso propiciar um espaço para que abarque o dizer e o ouvir é fundamental numa educação que contempla o aprender a ser e a conviver. (RODRIGUES, 2009, p. 51). Quando questionamos as crianças sobre algum assunto que ela conhece acabamos assim motivando para que o aluno responda, pois é algo presente e do seu cotidiano e assim se sente seguro para responder de forma espontânea e simples. Como os educandos no primeiro momento já cantaram e dançaram a música “Minha boneca de lata” e repetiram diversas vezes a letra e os gestos, no segundo momento que a professorar fazer as perguntas automaticamente as crianças responderam, pois já compreenderam do que se fala a canção. Isso é muito importante para que eles se expressem e mantenham um bom dialogo a respeito do conteúdo trabalhado. Já a partir do terceiro momento da estratégia metodológica ao organizar a turma em grupo é muito importante, pois de acordo com Rachel Lotan (2017), professora da Universidade de Stanford, define esse tipo de trabalho com alunos trabalhando juntos em grupos, cada um com uma função previamente estabelecida, tem como objetivo a participação ativa na mesma atividade. No momento da pintura coletiva do corpo humano todos os integrantes do grupo têm uma função a de pintar a de colar a o fio de lã no cabelo e assim por diante, mas logicamente que essas funções serão estabelecidas pelos integrantes do grupo. Segundo as autoras, “o treinamento cooperativo permite que você obtenha os benefícios da educação em grupo - em termos de aprendizagem ativa e da melhora dos resultados alcançados” (COHEN e LOTAN, 2017, p. 56). Mas é sempre bom lembrar que, toda atividade realizada em grupo as vezes gera alguns conflitos principalmente nesta fase da educação infantil, mas cabe ao professor tentar evitar e solucionar os conflitos existentes sem comprometer o trabalho do grupo. Então é perceptível que ao trabalhar com crianças da educação infantil é essencial construir um bom planejamento, que foca tanto no conteúdo exigidos
--	--

conversando com as crianças novamente sobre como é importante cuidar do nosso corpo. 5º Momento: Chamar um grupo de cada vez para explicar o seu desenho, as cores que usaram, qual parte foi mais difícil de fazer como ficou o cabelo do desenho curto ou comprido, algumas coisas básicas mais que ajudam na interação das crianças com seus colegas.	pelos currículos, tanto nas práticas educacionais lúdicas. Atualmente nota-se que o aprender de forma dinâmica com materiais diversos, trabalhando em grupo e expondo o que aprendeu durante a aula é muito benéfico e aceitável para o processo educacional das crianças.
4.AVALIAÇÃO - Por meio de feedbacks realizado de maneira geral do grupo e individual. - Observar a participação, interesse e interação entre os alunos.	Ao avaliar uma criança é muito importante levar em consideração os sentimentos e as emoções saber conversar com ela sobre o que está certo e o que deve melhorar em relação ao seu desempenho. De acordo com o autor Vergara em relação a palavra feedback: “Feedback é a realimentação de um processo, com informações. O feedback contínuo acerca do desempenho das pessoas em relação aos objetivos empresariais é recurso de aprendizagem individual e coletiva. Ele permite a cada pessoa e à equipe rever ou fortalecer suas posições, corrigir rumos e fazer ajustamentos, se necessário. O feedback tem de ser honesto e, no caso de referir-se a desempenhos deficientes, não precisa ferir a autoestima de ninguém. A verdade pode – e deve – ser dita com amor.” (VERGARA, 2016, p. 207). Levando para o lado educacional avaliar as crianças através de feedback tem se tornado essencial para que o aluno entenda e compreenda o que falta melhorar e o que aprendeu durante a aula, se foi satisfatório se aprendeu de fato do que retratou a aula, e também para o professor avaliar se está trabalhando de maneira adequada se está gerando resultados benéficos para a criança.
5. RECURSOS DIDÁTICOS	Trabalhar com diversos recursos didáticos deixa a

- Diversos recursos foram utilizados como: Massa de modelar Tinta guache Lápis de cera Fio de lã Papel grande de 1metro e meio.	aula mais divertida e atrativa para as crianças a massa de modelar é algo que elas gostam muito de tocar e fazer arte, a tinta guache também é essencial para trabalhar as cores com as crianças. Quanto mais recursos para explorar durante a aula mais dinâmica e interessante se tornará.
Outras observações: Ao trabalhar esse plano é essencial conhecer e explorar a cada dia metodologias novas que busque o engajamento e participação ativa de todas as crianças da sala, pois o que se busca atualmente dos alunos é resultado em relação a aprendizagem e não uma nota ou um conceito de excelente para o ensino do aluno em sala.	

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: Secretaria da Educação Básica, 2010. Disponível em: http://www.seduc.ro.gov.br/porta/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 03 de junho de 2024.

COHEN, E. G. e LOTAN, R. **Planejando o Trabalho em Grupo: estratégias para salas de aula heterogêneas**. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017.

JUCHEM, V. S. **A importância do lúdico na construção da aprendizagem**. FAI- Faculdades de Itapiranga, 2008.

MARTINS, P. I. et al. **Guia didático para professores**. In: **Explorando a complexidade do corpo humano**. 2012, p 03-102.

RODRIGUES, Rute. **Educação afetiva: aprendendo a ser e a conviver**. In: GUIMARÃES, Gislene Nunes (Org.). **Arteterapia e educação: a arte de tecer afetos e cuidados**. Porto Alegre: Laços, 2009. p. 45-69.

VERGARA, Sylvia C. **Gestão de Pessoas**. São Paulo: Atlas, 2016.